

**LUDICIDADE COMO FACILITADORA PEDAGÓGICA NO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE): RELATO DE EXPERIÊNCIA****PAMPOLHA, A. S.¹; LAZZARIN, G. D. B.¹; LINCK, L. C.¹; GEREMIA, D. S.²**

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo decreto nº 6.286, permite abordar temáticas relacionadas à saúde no contexto educacional a partir de parcerias entre a rede pública de educação e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), possibilitando a realização de atividades promotoras de saúde por intermédio do empenho conjunto de equipes multiprofissionais, professores, Instituições de Ensino Superior (IES) e estudantes universitários. Dentre as ações previstas na referida legislação, estão a promoção da alimentação saudável e a promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar. A experiência foi desenvolvida durante as Atividades Teórico-Práticas (ATPs) do componente curricular “A enfermagem no contexto da saúde da família, comunidade e gestão pública” realizada em parceria do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com um Centro de Saúde da Família (CSF) e um Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM), durante o primeiro semestre de 2024. A experiência objetivou sensibilizar os estudantes para a promoção da alimentação saudável e a promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar. No decorrer das aulas e a partir da curricularização da extensão, os discentes protagonizaram a proposição de possibilidades pedagógicas facilitadoras para auxiliar nas ações de políticas públicas no ambiente escolar. Essas demandas motivaram a elaboração de práticas lúdicas para crianças, contemplando turmas de uma faixa etária específica, a saber: de 5 a 6 anos. Os discentes envolvidos na aplicação do processo pedagógico, sob orientação docente, encenaram um teatro de fantoches para estimular reflexões acerca da importância de conciliar a alimentação saudável com a rotina de vida. Além disso, cada um dos universitários confeccionou uma dinâmica para ser aplicada em grupos menores de educandos após o término do teatro. Dessa maneira, realizou-se quatro brincadeiras para propiciar o desenvolvimento infantil crítico e autônomo, aumentando o interesse do público direcionado. Os estudantes do CEIM foram divididos em estações e circulavam os espaços para o desenvolvimento das atividades que compreendiam habilidades cognitivas (trabalho em equipe e interação social); física (coordenação motora); comunicativa (linguagem, compreensão e expressão); criativa (imaginação) e autonomia (tomada de decisão). Assim, três materiais foram confeccionados manualmente, um personagem com caixa de papelão, desenhos nos quais foram coladas bolinhas de papel crepom e, para o funcionamento do jogo de memória, foi utilizado um tablet como recurso eletrônico. O jogo propôs o reforço da ingestão de legumes, verduras e frutas. Ainda, foram utilizados EVA e figuras impressas para identificar os alimentos que deveriam ser ingeridos, conforme as cores do sinal de trânsito. Os acadêmicos experimentaram *in loco* como o PSE instiga os educandos,

elucidando a relevância de equilibrar a alimentação. Diante disso, constatou-se a eficácia de fomentar, desde a tenra idade, hábitos que trarão benefícios para o bem viver a longo prazo, podendo reduzir as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Sendo assim, o manejo do grupo etário também proporcionou à equipe acadêmica desenvoltura e a construção de uma comunicação assertiva adequada para o público-alvo, habilidade essencial para suprir as demandas sociais da comunidade.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Educandos; PSE; Saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

¹ Adriel Silva Pampolha. Curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Chapecó/SC. adriel.pampolha@estudante.uffs.edu.br

¹ Gabriela Dal Bosco Lazzarin. Curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Chapecó/SC.
gabriela.lazzarin@estudante.uffs.edu.br

¹ Larissa Campos Linck. Curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Chapecó/SC. larissa.linck@estudante.uffs.edu.br

² Daniela Savi Geremia. Docente do curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Chapecó/SC. daniela.geremia@uffs.edu.br